I – 90o. ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DO CEARÁ

Discursos

1. Palavras de abertura da Sessão Solene, proferidas pelo Presidente Perpétuo do Instituto General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

2. Discurso do Sócio Efetivo Professor Geraldo da Silva Nobre.

3. Discurso do Presidente Perpétuo General Doutor Carlos Studart Filho, em nome dos que receberam a Medalha Barão de Studart, instituída pelo Sócio Benemérito Doutor Carlos Guilherme Studart e concedida pela primeira vez.

PALAVRAS DE ABERTURA DA SESSÃO MAGNA PELO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CEARÁ

Gen. Doutor Carlos Studart Filho

Dignas autoridades.
Caros consócios.
Meus senhores e minhas senhoras.

Estamos aqui reunidos, nesta noite festiva, com o fito especial de encerrar a semana de comemorações concernentes ao nonagésimo aniversário de fundação deste templo do saber.

A primeira parte das solenidades de hoje foi reservada à celebração de uma missa em ação de graças pelo feliz evento e em sufrágio da alma daqueles que, à maneira do Barão de Studart — nume tutelar deste sodalício — bem souberam compreender que a criatura humana não é simples elo na cadeira evolutiva dos seres vivos.

O que foi, e como transcorreu esta semana, que se tornará para sempre memoranda, bem o sabem os letrados de nossa terra e aqueles que aprimoram o espírito pelo diuturno convívio com os variados meios de comunicação, hoje tão difundidos.

Desde 26 de fevereiro último, segundo programa elaborado, os jornais, a televisão e as emissoras de rádio desta Capital vêm divulgando com realce os objetivos, as atividades e o papel de valia que esta Casa está desempenhando há quase um século, em proveito dos conhecimentos históricos, geográficos e antropológicos.

Na semana de festejos que ora finda com muito bom êxito, vários consócios foram homenageados em trabalhos publicados na imprensa e em palestras feitas nas emissoras. Homenagearam-se antigos sócios falecidos, outros ainda neste mundo menor. Entre eles se encontram militares, médi-

cos, advogados, sacerdotes, professoras, homens de negócios, políticos, jornalistas e agrônomos, pois na sua longa existência este Instituto há admitido integrantes das mais diversas categorias profissionais, todos ilustres e ilustrados, e que lhe têm permitido acumular enorme acervo cultural.

Ao grande judicante que foi o Presidente Paulino Nogueira Borges da Fonseca e aos demais integrantes da primeira Diretoria do Instituto do Ceará, as nossas saudades, respeito, admiração e agradecimento. Porque todos eles foram autênticos pioneiros na constituição deste sodalício e legaram, aos pósteros, esta entidade de largo conceito, considerada "o maior tribunal de cultura e moralidade do Ceará", na expressão de Álvaro Costa, professor-jurista e um dos grandes talentos inventivos de sua geração.